

1 **498ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE**
2 **EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ATA.** Às nove horas do
3 vigésimo quarto dia do mês de maio de dois mil e dezoito, na Sala 122 do Bloco
4 B da FEUSP, realizou-se a 498ª Reunião Ordinária da Congregação da
5 Faculdade de Educação, sob a presidência do Senhor Diretor, Professor Doutor
6 Marcos Garcia Neira, e com a presença dos membros: Professores Doutores
7 Vinício de Macedo Santos, Ocimar Munhoz Alavarse, Bruno Bontempi Júnior,
8 Agnaldo Arroio, Maurício Pietrocola Pinto de Oliveira, Rosangela Gavioli Prieto,
9 Maria Clara di Pierro, Rogério de Almeida, Valdir Heitor Barzotto, Roberto da
10 Silva, Maria Letícia Barros P. Nascimento, Silvia Luzia Frateschi Trivelato, Sonia
11 Maria Portella Kruppa, Carla Biancha Angelucci, Senhora Marina Aparecida
12 Capusso, representante dos servidores não docentes, Senhora Cinthia Torres
13 Toledo, representante discente da pós-graduação e Senhora Thayna da Silva
14 Mourão, representante discente da graduação. Na ocasião, o Senhor Diretor
15 justificou as seguintes ausências: Professores Doutores Júlio Roberto Groppa
16 Aquino, Rubens Barbosa de Camargo e Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis
17 Boto e, havendo número legal, o Senhor Diretor, Professor Doutor Marcos Garcia
18 Neira, declara aberta a 498ª Reunião Ordinária da Congregação da FEUSP. 1ª
19 **PARTE – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ATAS** – Item 1. ***Discussão e Votação***
20 ***da Ata 497ª Reunião Ordinária da Congregação da FEUSP, realizada no dia***
21 ***19/04/2018.*** Colocada em discussão e, a seguir, em votação, a Congregação
22 aprovou por 14 (catorze) votos e 02 (duas) abstenções. **Antes de iniciar o**
23 **expediente o Senhor Diretor pediu a palavra.** Com a palavra, o Prof. Dr.
24 Marcos Garcia Neira comenta que gostariam de começar a sua primeira reunião
25 da Congregação agradecendo muitíssimo a escolha que a comunidade fez dos
26 seus nomes para ocuparem esse lugar por um período de 4 anos. Reconhecem
27 e exaltam a importância desse colegiado no trabalho que ele vem realizando ao
28 longo dos anos nesta Faculdade. As suas intenções é de que todas as questões
29 relevantes e importantes e as que não são também tão importantes sejam aqui
30 discutidas e analisadas. A ideia é colocar em ação aquilo que apresentaram no
31 programa de gestão, democratizar ao máximo todo o processo de tomada de
32 decisão e envolver as pessoas nas ações decorrentes, também querem ressaltar
33 a importância da participação de todas as pessoas. Eles entendem que a
34 composição regimental da Congregação é desequilibrada entre os segmentos

35 da faculdade, mas isso não torna cada lugar menos importante. Todas as
36 pessoas terão suas vozes, seus pontos de vista sobre os assuntos discutidos,
37 reconhecidos e valorizados. Não pensam em favorecer A ou B. Venham de onde
38 vierem, as manifestações serão acatadas. O mesmo vale para pessoas que não
39 fazem parte deste colegiado, mas são aqui representadas. Estamos tentando
40 antecipar a disponibilidade da pauta para que todos possam fazer uma boa
41 leitura, evidente que nem sempre isso é possível. Nesta semana, por exemplo,
42 aguardamos as eleições dos representantes dos professores associados e
43 titulares para poder liberar a pauta. Em seu nome dá uma boas-vindas e deseja
44 que essa reunião seja bastante produtiva, interessante e formativa no seu melhor
45 aspecto. Com a palavra, o Prof. Dr. Vinício de Macedo Santos diz que faz suas
46 as palavras do Prof. Marcos e acrescenta falando que estão com espírito de fazer
47 o melhor pela FEUSP. Se é que se pode citar a voz da autoridade, e o professor
48 diz que assumem a direção com paixão alegre no sentido de que há um projeto
49 a ser valorizado, construído e modificado naquilo que a comunidade julgue
50 importante. Menciona que não nasceram diretor e vice-diretor, entendem que
51 vão se tornando nesse processo e ao conhecer a realidade da FE num nível mais
52 profundo, mais conhecem as necessidades, as carências e dificuldades que os
53 diferentes setores têm e reafirma sua expressão inicial da paixão alegre, fazer a
54 defesa e tentar compreender dentro de uma conjuntura adversa agravada, no
55 caso da USP, pelos programas de contenção de recursos de contratação e pelos
56 programas de demissão voluntária. Se houver outro PIDV, isso pode
57 comprometer muito o andamento das coisas, pois vamos encontrar setores com
58 três funcionários quando seriam necessários cinco, e isso piora as condições de
59 trabalho e sabemos que cada dia há uma demanda, uma necessidade e,
60 incansavelmente, a nossa disposição é externar essa realidade/necessidade.
61 Uma Faculdade de Educação forte requer que seus dirigentes a entendam
62 profundamente e busquem soluções ou discutam a busca de soluções com a
63 comunidade para que todos tenham consciência da realidade, não é um projeto
64 dos docentes é um projeto de todos. Temos experimentado e buscado formas
65 que não se sobreponham ao ordenamento institucional, aos colegiados
66 instituídos, mas consideramos que como direção, há prerrogativa de buscar
67 formas de apoio que possam sustentar uma gestão participativa. E nessa
68 instância, em que pese os questionamentos, que se pode fazer a

69 representatividade pequena de alguns setores. É para ela que, neste momento,
70 convergem todos os olhares, todas as decisões tomadas aqui sobre a nossa
71 coordenação. Nesse sentido estamos juntos, queremos dar boas-vindas aos que
72 estão chegando e felicitar os que já estavam para que possamos continuar a
73 jornada no mesmo tom que vínhamos fazendo. **IIª PARTE - EXPEDIENTE - Item**
74 **1. Expediente da Diretoria da FEUSP.** Com a palavra, o Prof. Dr. Marcos Garcia
75 Neira relembra que tudo é um processo de aprendizagem, os equívocos, em
76 todos os aspectos, precisam ser sinalizados para que possam ser corrigidos
77 sempre. Comenta que há uma série de detalhes se consolidando nesse processo
78 de gestão participativa, talvez esses detalhes possam ser suprimidos, mas
79 gostariam que todos tivessem contato e acesso a essas informações para que
80 possam transmitir aos departamentos e aos trabalhadores, trabalhadoras e
81 estudantes. Comenta também que é neste momento que podemos partilhar o
82 que vem sendo feito e as questões que dizem respeito à comunidade. É opção
83 da direção e vice também abrir mão do transporte. Lembra que temos hoje três
84 automóveis e já solicitaram a devolução de um deles, porque o aluguel é
85 custeado pela Faculdade. Não vão utilizar para deslocamento, então ficam à
86 disposição dos trabalhos da Faculdade como para buscar um professor(a) que
87 não tenha como se deslocar, um visitante, alguém no aeroporto etc. Manterão o
88 carro de chapa branca que pode circular pelas estradas sem pedágio e o outro
89 carro cinza que são alocados e custeados pela Faculdade. Lembra também que
90 não temos mais o Sr. Valdomiro, mas temos ainda dois motoristas, então não há
91 necessidade de ter mais automóveis. Menciona que não temos micro-ônibus e
92 nem van, e sempre que há uma atividade didática temos que alugar esse
93 transporte e pagar a diária do motorista. Outra questão que gostaria que todos
94 soubessem é sobre a Escola de Aplicação. Antes do início da gestão já tinham
95 participado em duas reuniões com a Escola em função da publicação, no ano
96 passado, de uma deliberação do CEE, responsabilizando as universidades pela
97 supervisão das escolas de Educação Básica a elas vinculadas. Conversaram
98 com a direção da Escola e com a Profa. Belmira para tomar ciência de como o
99 assunto foi tratado no ano passado. Ainda não se sabe como a UNESP e
100 UNICAMP estão tratando desse assunto. A Profa. Belmira fez contato com
101 Lorena e EAD e, juntas, encaminharam ofício à Reitoria solicitando maiores
102 informações. A atual direção fez uma reunião com o vice-reitor e acordaram uma

103 visita ao CEE acompanhados pelo chefe de gabinete, o Prof. Gerson, para tratar
104 desse assunto. Enquanto isso, conversaram com a Profa. Shirley do EDA que
105 detalhou o procedimento do supervisor de ensino e o que é necessário. **Pensam**
106 **que essa deliberação deveria ser revogada**, a EA deveria voltar a ser
107 supervisionada pela Diretoria de Ensino Centro-Oeste. Agendaram também
108 reunião com dirigente e estão aguardando a agenda com a presidente do CEE
109 para retomar assunto e definir. De qualquer maneira, a Profa. Shirley já passou
110 uma série de informações importantes para tratar e abordar o assunto. O Prof.
111 Dr. Bruno Bontempi Júnior pergunta porque foi feita essa mudança de
112 responsabilidade. O Prof. Dr. Marcos Garcia Neira responde que ninguém sabe,
113 simplesmente foi publicado no Diário Oficial e uma das razões para tentar a
114 reunião no CEE é, justamente, para saber o porquê dessa deliberação. Explica
115 que com a ausência de um supervisor e a impossibilidade de acesso ao sistema
116 GEDAE não conseguem registrar os alunos que concluíram o ensino
117 fundamental e o ensino médio. Uma outra questão é que no dia 12/04 tivemos a
118 demissão de uma professora do fundamental I da EA sem o cumprimento do
119 aviso prévio e isso obrigou a Escola, que está funcionando com o número exato
120 de professores, a uma série de ajustes. No dia 22/04, a Profa. Rosana deu
121 entrada no hospital para dar à luz. No dia 23/04, que era o primeiro dia do nosso
122 mandato, estavam com duas turmas sem aulas, durante alguns dias isso foi
123 remediado pela própria equipe da Escola, pelas professoras que se
124 desdobraram, pelas orientadoras que agora estão na condição de diretora e vice
125 e principalmente com as técnicas de apoio educativo que são nossas ex-alunas.
126 Imediatamente, começamos um movimento junto à reitoria para contratação
127 dessas pessoas acompanhado de várias ações e muitas conversas na Escola.
128 Destaca uma reunião que teve com os pais, que são funcionários da Faculdade
129 e que constituem cerca de 50 famílias, conversaram, explicaram bem a situação
130 porque a intenção é que essas pessoas façam a ligação com outras famílias. A
131 direção da EA fez uma reunião muito importante também com as famílias das
132 crianças do 1º e 3º anos do Ensino Fundamental e tiraram uma manifestação
133 pública que tocou de algum modo a Reitoria. Ele e o Prof. Vinícius fizeram uma
134 reunião com o Pró-Reitor para discutir esse assunto, mas não trouxe bons frutos
135 porque não conseguiram de imediato a liberação dos claros que estavam no
136 sistema e solicitaram uma outra reunião com o Vice-Reitor. Foram recebidos,

137 apresentaram a situação da Escola e qual não foi a surpresa ao descobrir que
138 vários aspectos da Escola eram ignorados. Ele solicitou uma relação de
139 informações da Escola, esse documento já foi finalizado e vai ser enviado à Vice-
140 Reitoria, mas o melhor da reunião é que saíram com o compromisso de liberação
141 de quatro claros temporários e foi isso que aconteceu, dois dias depois eles
142 estavam liberados. O processo seletivo, graças ao empenho da Profa. Vivian,
143 que assumiu desde o primeiro momento a frente dessa questão, pois ela também
144 é representante na Escola. O Prof. Roberto da Silva também tem se empenhado
145 nessa discussão junto à Escola e, principalmente, as duas atuais diretora e vice.
146 O edital já estava pronto bastando apenas o número do claro e, no dia seguinte,
147 o Sidney publicou o edital no Diário Oficial. Então, estamos com dois editais para
148 contratar professores para a Escola de Aplicação. Enquanto isso, fizemos um
149 convite para duas ex-professoras aposentadas da Escola se não poderiam fazer
150 um trabalho voluntário, se responsabilizando por essas duas turmas e teriam ao
151 lado dessas duas professoras as técnicas de apoio educativo. As Profas. Maria
152 Julia e Marília aceitaram ajudar a Escola, são duas profissionais que
153 desempenharam por mais de 20 anos suas funções na Escola. Ontem
154 conversaram com elas e estão muito felizes por participar e umas delas
155 perguntou se não poderia se candidatar ao processo seletivo em questão.
156 Jogando o mais limpo possível: não é o ideal, não é o que desejamos não é o
157 que queremos, mas foi o que nos foi permitido fazer no momento. Estávamos
158 com duas turmas de crianças pequenas na iminência de ficar sem aulas. Não
159 podemos permitir que essa situação se estenda indefinidamente. A Sra. Marina
160 Capusso comenta que não entendeu o documento que está sendo preparado
161 para ser entregue ao Vice-Reitor. Com a palavra, o Prof. Dr. Marcos Garcia Neira
162 explica que a Vice-Reitoria perguntou quantos alunos a Escola atende, a qual
163 segmento pertencem, como a instituição se sai nas avaliações etc. Explicou que
164 a EA tem desempenho acima da média do Estado de escolas públicas, que os
165 alunos entram através de sorteio e a quantidade de crianças assistidas. A Sra.
166 Thayna da Silva Mourão pergunta se foi levantado o assunto sobre a lanchonete
167 da EA. O Prof. Dr. Marcos Garcia Neira diz que com relação a esse assunto ele
168 e o Prof. Vinício já haviam feito reunião para discutir a questão da cantina antes
169 mesmo de assumir, pesando todas as questões e priorizando o atendimento à
170 comunidade. O contrato da lanchonete atual se encerra agora no mês de julho,

171 na tentativa de não chegar no início do segundo semestre sem nenhum tipo de
172 alimentação, simultaneamente, pedimos a extensão do contrato atual, pois há
173 precedentes na USP e, por sugestão, de uma representante da Prefeitura do
174 Campus, estão articulando a vinda de um *food truck* para as dependências da
175 FEUSP, próximo a lanchonete. Explica que a cantina do jeito que está não pode
176 funcionar. Relata que recebemos a visita da Superintendência do Espaço Físico
177 - SEF e há duas possibilidades: uma reforma de R\$ 400.000,00 para que ela
178 funcione como lanchonete e uma de R\$ 900.000,00 para que ela funcione como
179 restaurante. Essa reforma implica na utilização do espaço do Laboratório de
180 Ensino de Química. Como zelamos pelos ambientes utilizados para atividades
181 didáticas, isso está fora de questão. O que estamos fazendo junto à Assistência
182 Financeira é a elaboração de um edital onde seja explicitado que a empresa
183 vencedora faça a reforma e usufrua do espaço por um tempo. Não temos esses
184 recursos em caixa para bancar a reforma e depois fazer o edital. O mesmo vale
185 para a Escola de Aplicação, para que o antigo espaço possa funcionar como
186 cantina, tem que ser feita uma reforma muito grande. Nossa preocupação neste
187 momento é com as crianças assistidas, daí termos discutido o assunto com a
188 Vice-Reitoria. Segundo apuramos junto às pessoas que compuseram a antiga
189 comissão da cantina, a preocupação do contrato anterior era os preços baixos
190 para atender os alunos e funcionários. É uma equação, alimento mais barato e
191 aluguel mais barato. Essas duas questões sempre estiveram na balança e por
192 outro lado uma parte da comissão defendia preços baixos e outro lado que queria
193 um alimento mais sofisticado, mas isso implicaria na alta dos preços. Comenta
194 que estão caminhando rapidamente para o processo do *food truck*. A
195 responsável tem um cardápio razoável e capacidade de preparar refeições e
196 atender a comunidade. Para tanto, precisamos fazer adequações na energia
197 elétrica e na hidráulica, que serão parcialmente custeadas pelo *food truck*. A Sra.
198 Cinthia Torres Toledo pergunta se vai existir um controle sobre o valor dos
199 alimentos. O Prof. Dr. Marcos Garcia Neira responde que no edital que essa
200 empresa ganhou junto com outras, também existia a preocupação de não trazer
201 preços altos. O Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto lembra que na UNICAMP, em um
202 determinado momento, foram solicitados a construir seus próprios espaços.
203 Quando olhamos para o restaurante da FEA, não parece que esteja num prédio
204 construído para a FEA, mas que é específico para o restaurante. Pergunta se

205 não tem a possibilidade que os locatários construam o próprio espaço. O Prof.
206 Dr. Marcos Garcia Neira responde que segundo as informações que recolheram
207 tudo isso pode ser feito, mas isso significaria ceder uma área que compete à FE,
208 porém também pode ser discutido. O Prof. Dr. Mauricio Pietrocola Pinto de
209 Oliveira comenta que no último plano diretor tinha um projeto de construção
210 externa. Disse que fazendo uma conta rápida se pegar um empréstimo de R\$
211 900.000,00 e pagar em oito anos o custo com juros de 1%, é de R\$ 14.000,00,
212 se negociar com Santander ou Banco do Brasil, os juros são menores. Não é
213 incompatível e daria para abaixar para R\$ 10.000,00 e no final o prédio fica
214 doado para Faculdade. Não é nada impossível e é o que foi feito com a FEA e
215 na renovação cobra-se aluguel. A Sra. Marina Capusso pergunta qual a data
216 realmente do final do contrato, qual a resposta da extensão do contrato e para
217 quem foi encaminhado. O Prof. Dr. Marcos Garcia Neira informa que o final do
218 contrato é 28/06/18 e o pedido foi encaminhado para SEF por volta do dia 17/04.
219 O Prof. Dr. Agnaldo Arroio comenta que com relação aos *food trucks*, chamou a
220 atenção na reunião do CTA que em geral eles têm um serviço mais elitizado e
221 os preços são mais elevados, os preços da nossa cantina são mais baratos dos
222 praticados no CRUSP. Do campus inteiro é o que cobra o menor valor. Gostaria
223 de saber já se tem uma estimativa de preço. O Prof. Dr. Marcos Garcia Neira
224 comenta que a questão de preço não podemos interferir, pois a licitação foi da
225 Prefeitura. Essa pessoa que vem está descontente com o espaço que ela ocupa
226 hoje e gostaria de ir para uma unidade de ensino e nós precisamos desse serviço
227 agora. Por enquanto, como o contrato não é nosso, não temos como saber sobre
228 os preços. O aluguel dela é pago para a Prefeitura. Aproveita para comentar
229 também das três reuniões da gestão democrática, da construção desse conselho
230 que vai discutir esses assuntos e tantos outros. Foram reuniões bastante
231 frequentadas. Os registros estão sendo analisados para que possamos redigir
232 uma portaria e submetê-la à Congregação. Atendendo ao apelo dos estudantes,
233 a ideia é que as reuniões aconteçam também no período noturno para que eles
234 possam participar. Menciona que é importante que todos saibam que fizeram
235 reunião com a comissão que organiza a vida funcional dos funcionários, a
236 COPERT, para discussão do recesso escolar. Nessa reunião receberam a
237 garantia do recesso para os professores de duas semanas. Na nossa
238 compreensão e seguindo o que acontece em toda a educação básica, a nossa

239 proposta nessa comissão foi que o recesso na EA se estendesse aos
240 funcionários técnico-administrativos, pois não faz sentido mantê-los nesse
241 período de 15 dias, enquanto seus colegas professores estão de recesso. A
242 COPERT não recebeu muito bem a ideia e disse que naquele momento não
243 havia amparo legal. Lembra que a discussão não está fechada e há sim amparo
244 legal para que outros trabalhadores possam usufruir desse período de recesso.
245 A opção dada pela COPERT é que nesse período que a EA não vai funcionar
246 com crianças que esses técnicos administrativos fossem deslocados para função
247 na Faculdade, mas é um período que também estamos sem o corpo discente.
248 Relembra que essas discussões vêm à Congregação porque é a primeira sob
249 esta direção, mas a existência desse outro colegiado diminuirá o nosso
250 expediente. É muito importante que saibam que as gestões que nos precederam
251 fizeram um excelente trabalho. Só se tem dimensão exata da questão e da
252 complexidade da Faculdade quando se vê diante desses detalhes. Eles foram
253 obrigados a avaliar e, na urgência, tomar decisões com relação ao assunto que
254 traz agora. Não está fechado, se boas ideias forem apresentadas podem ser
255 incorporadas. O Prof. Marcos explica que o assunto é a distribuição das
256 máquinas copiadoras. Fizeram reunião com os funcionários e chegaram a um
257 certo acordo. Não dá para reunir e ouvir todos os docentes num prazo exíguo
258 que temos para solucionar o problema. Na sequência, exhibe uma planilha que
259 construíram. Menciona que o contrato com as máquinas Canon era até 19/05, a
260 Profa. Diana coordenou um trabalho detalhado para tentar identificar onde
261 estavam os problemas e quais eram as maiores solicitações. Em função desse
262 estudo contratou junto à Reitoria os serviços da Samsung por 30 meses a um
263 valor de R\$ 11.000.000,00. As máquinas velhas fornecem o trabalho contratado
264 até um ponto. Se a máquina foi contratada para 5 mil cópias e ultrapassar uma
265 cópia, será cobrada à parte. Nós tínhamos alguns setores que ultrapassam três
266 vezes o que tinha sido contratado. Isso aconteceu algumas vezes. Em função
267 disso esse contrato novo ao invés de 5 mil cópias por mês passa para 20 mil,
268 com a nossa proposta de 2 copiadoras (40 mil cópias por mês) no bloco A. A
269 sala pró-aluno com 2 copiadoras (de 5 mil cópias para 40 mil cópias), as
270 secretarias CPG/CG/Seção de Alunos não terão mais a máquina pequena, terão
271 uma máquina alocada na atual CG. A gráfica tinha 2 copiadoras e uma color com
272 potência reduzida, mas agora vai ter uma copiadora e só ela vai ter uma colorida

273 com 10 mil cópias. O Setor Administrativo vai trabalhar com uma máquina só. A
274 nossa preocupação é com os professores, antes disso diz que segundo o
275 contrato para cada cópia a mais o custo fica em R\$ 1,69. Recorda que em
276 algumas rubricas já gastamos 50% da nossa verba para o ano todo. Já
277 conversou com os setores Administrativo e Financeiro, só falta falar com o
278 Acadêmico, nós deveríamos ter gasto o correspondente em maio 30% ou 40%
279 e já estamos nos 50%. Vamos ter que fazer economia em alguns lugares para
280 conseguir chegar no final do ano e ter água nessa mesa. Cada cópia colorida a
281 mais, o custo é R\$ 2,72. As máquinas precisam trabalhar balanceadas de tal
282 maneira que se uma máquina está chegando perto do limite que a outra
283 automaticamente seja acionada. Se as máquinas do bloco A ficarem em andares
284 diferentes, segundo informação do Moisés, isso não será possível. Se somarmos
285 EDA e EDF que estavam no andar de cima e EDM mais Assistência Acadêmica
286 e Diretoria vamos pagar cópias a mais sempre. Fizeram reunião com as
287 secretárias e deram uma solução de ao invés de elas ficarem subindo e
288 descendo cada vez que um professor pedir uma cópia, elas trabalharem melhor
289 com os escaninhos. Se um professor mandar imprimir, avisa a secretária que
290 elas colocam no seu escaninho, com isso todos terão seu escaninho na sala 122.
291 É importante que todos saibam que o trabalho da Profa. Diana foi brilhante, a
292 FEUSP duplicou o número de cópias, estávamos pagando o excedente em
293 várias máquinas. Não podemos deixar uma máquina subutilizada, mas também
294 não podemos pagar a mais por ela. Outra alternativa é colocar cota e não
295 queremos fazer isso. Entendemos que vai ser um pouco sacrificado pelo pessoal
296 do EDA e do EDF, mas a solução é concentrar nas secretárias. Com a palavra,
297 a Profa. Dra. Sonia Maria Portella Kruppa diz que quer protestar. Comenta que
298 não usa a máquina de xerox só para impressão para os alunos no dia de aula,
299 usa para outros textos que imprime. Fala que estão no andar do abandono e tem
300 2 departamentos lá em cima e as secretarias estão concentradas lá embaixo,
301 tudo nós temos que descer e as secretarias têm um horário. Ela e o Prof. Ocimar
302 são da noite, cópias fora do horário vão ter que descer para pegar. Pergunta
303 porque não pode ter uma máquina lá em cima com uma ligação e um equilíbrio
304 entre elas, não é possível pensar que as máquinas só conversem se estiverem
305 próximas. Pergunta qual o volume de estudantes à noite, porque se a FE
306 funciona a noite temos que ter apoio e não temos a noite. Com a palavra o Prof.

307 Dr. Marcos Garcia Neira explica que essas informações foram obtidas com quem
308 trabalha com isso, ou seja, o setor de informática. Eles garantiram que a única
309 maneira de fazer o balanceamento é as 2 máquinas trabalhando juntas e uma
310 fazendo backup da outra. Está trabalhando com essa informação. A Profa. Dra.
311 Sonia Maria Portella Kruppa fala que a secretaria deveria subir para o 2º andar.
312 O Prof. Dr. Marcos Garcia Neira menciona que não queria entrar nesse campo,
313 senão teria que esvaziar 2 salas que estão lá só para máquina e temos uma
314 demanda de espaço de docentes e de pesquisadores de pós-doutorado que
315 poderiam usar esses espaços também. A Profa. Dra. Maria Clara di Pierro
316 comenta que a sua preocupação não é com a máquina em si, vão tentar se
317 adequar, mas de fato a ponderação da Profa. Sonia em relação ao período
318 noturno. Os ajustes que foram feitos na gestão anterior de pessoal foram pouco
319 atentos à proporcionalidade do trabalho noturno, então, realmente, a gente
320 gostaria, por exemplo, que na gráfica, onde os funcionários são fenomenais, eles
321 fecham às 17h30 e se eu esqueço ou não consigo chegar para pegar o material
322 para aula, ele foi desperdiçado. Então, teve que aprender a chegar mais cedo ou
323 pedir para secretaria pegar, porque eles não colocam no escaninho. Tem uma
324 série de coisas que precisa mexer na cultura porque os funcionários estão
325 acomodados porque convém chegar cedo em função do filho que vem para EA,
326 eles precisam sair às 17h porque tem que pegar filho na creche. Eles têm um
327 jeito de funcionar que compreende, mas a FE tem se organizar para ser uma
328 escola que tem 2/3 dos alunos e professores trabalhando até 11h da noite e isso,
329 nesse ajuste com os trabalhos com as máquinas, elas dão problemas, atolam
330 papel, acaba o tonner, então, que seja assegurado o trabalho de apoio e suporte
331 para que a gente possa trabalhar pelo menos até 19h30/20h que é o horário que
332 entramos na sala de aula. O Prof. Dr. Marcos Garcia Neira comenta que esta
333 preocupação está assegurada porque temos uma secretária que trabalha até
334 esse horário. O Prof. Dr. Bruno Bontempi Júnior lembra da necessidade de
335 pautar essa questão do apoio aos docentes e discentes do noturno. Tem
336 dificuldade pela falta de serviço, é urgente a necessidade de uma discussão com
337 o corpo funcional dos diversos setores para proporcionar um atendimento
338 decente para que não haja tanta discrepância entre os alunos do noturno e
339 diurno. A Sra. Marina Capusso comenta que pelo que entendeu ainda vai discutir
340 a demanda com a Assistência Acadêmica, porque disse que os funcionários

341 participaram, mas como educadora fica meio no limbo, pois não são docentes,
342 contudo, também não são chamados para discussões com os funcionários. Diz
343 que tem uma impressora na sala e agora está descobrindo que não vai ter mais
344 tonner para impressão. Quer saber como vai funcionar, pois imprime ata de
345 reunião, pautas, questões de atendimento dos alunos, queria entender como foi
346 essa discussão. E também só usam folhas de rascunhos que recolhe dos outros
347 setores, acha que é uma discussão importante. Outra questão é sobre o que foi
348 falado sobre gestão de pessoas, acha complicado dizer que os funcionários
349 estão acomodados, pois também poderia dizer que os docentes também estão
350 acomodados na sua função de gestores, então acha que temos que fazer uma
351 discussão ampla mesmo na Faculdade sobre as questões dos horários, como
352 remanejar. O Prof. Dr. Ocimar Munhoz Alavarse menciona que com relação às
353 máquinas a informação que teve não eram da confecção e sim do
354 acompanhamento, teria que ficar alguém próximo à máquina. Estamos entrando
355 em situação em que “há males que vem para o bem” porque acaba descobrindo
356 que havia um gerenciamento, estava se gastando equivocadamente, falou que
357 ia se sentir aliviado e lesado, porque era só atravessar o corredor para pegar
358 cópia e aliviado porque dá muito problema e as pessoas vêm à sua sala. As
359 máquinas do departamento eram para uso dos docentes, para outras coisas
360 usava o serviço da gráfica. O Prof. Dr. Marcos Garcia Neira diz que as máquinas
361 que nós tínhamos não faziam um serviço mais elaborado. Essas novas fazem.
362 Para a gráfica seria, como exemplo, fazer um caderno colorido. Grampear,
363 xerocar dos dois lados, coisas que usualmente era enviado para a gráfica não
364 precisamos mais mandar, pois as máquinas do departamento são iguais à da
365 gráfica. A única diferença é que na gráfica há uma máquina que faz cópias
366 coloridas. O Prof. Dr. Ocimar Munhoz Alavarse diz que precisamos administrar
367 com as secretárias essas demandas, vão ter que gerenciar a impressão não só
368 as máquinas, não podem ficar assumindo tarefas que antes eram da gráfica. O
369 Prof. Dr. Mauricio Pietrocola Pinto de Oliveira esclarece que o problema de ter
370 máquina em cada andar não é a solução, mas de trabalhar em paralelo com a
371 cota. A máquina de baixo rapidamente esgota as 20 mil cópias e a de cima não.
372 Quando estão em paralelo fazem uma cota coletiva, configuram para que as 40
373 mil sejam nas duas. Pode também quando chegar nos 20 mil em baixo travar e
374 automaticamente começa a imprimir na de cima, só que o trabalho será inverso

375 e eventualmente o pessoal de baixo sobe, não fica com a obrigação do pessoal
376 de cima sempre que descer e pode conversar com as secretárias para pegar as
377 cópias de cima e descer. O Prof. Dr. Vinício de Macedo Santos comenta que de
378 fato tem toda uma questão da logística da máquina a ser tratada com os setores
379 implicados e nesse momento estamos tendo problemas com docentes porque
380 elas estão sendo postas em uso. Propõe que se pautasse esse tema com os
381 setores interessados, talvez não fosse o caso numa reunião geral, pensar nos
382 chefes de departamento e representantes de funcionários. O Prof. Dr. Marcos
383 Garcia Neira menciona que quando conversou com os Profs. Bruno e Ocimar
384 mencionou que o Moisés explicara que as máquinas só conseguem fazer esse
385 equacionamento se elas trabalharem juntas, pois a última coisa que queremos é
386 trabalhar com cotas. Com relação aos prazos, são os técnicos da Samsung que
387 instalam as máquinas. Pede um voto de confiança para colocar as duas
388 máquinas no andar de baixo, a gente faz um estudo, vê como a casa se
389 comporta, se ficar ruim, a gente refaz. Nessa reunião que fizeram com
390 funcionários estavam os assistentes e os funcionários envolvidos diretamente
391 nesse ferramental. Na sequência, o Prof. Dr. Vinício de Macedo Santos lembra
392 que haverá no dia 20, às 16hs, um ato de posse da direção da Faculdade com a
393 presença do Reitor e todos estão convidados. Outro assunto é que existe um
394 órgão de dirigentes da USP que tem uma função de assessora da Reitoria e
395 estão sendo convidados para uma reunião nos dias 02 e 03 de julho. Entende
396 que esse lugar será de presença e voz da direção, que a FE se faça presente
397 com as suas necessidades com a sua força e carências. Na reunião que fizeram
398 com diferentes setores e também particularmente com a biblioteca e depois a
399 questão apareceu no CTA, diz que uma questão trazida pela própria diretora da
400 biblioteca do mal uso dos computadores naquele setor com acesso indevido a
401 sites, a forma de controle disso foi fechar o acesso e na avaliação dela a
402 biblioteca passou a ter menos procura. Outra questão é sobre o trabalho da
403 comissão do projeto acadêmico. A comissão composta por dois docentes de
404 cada departamento começou a desenvolver os trabalhos e fizeram reunião com
405 a direção e chefes de departamento para apresentar e deslanchar um
406 encaminhamento. A comissão entendeu que nesse momento, para desencadear
407 a discussão nos departamentos, que são os atores principais nesse processo de
408 elaboração, decidiram sistematizar aquilo que considera como sendo a vocação

409 da FEUSP o seu papel, sua importância e estabeleceram 6 metas. Os
410 departamentos discutiram também a sua missão e seus objetivos, as suas ações
411 nos três campos e a articulação entre elas, pensando no impacto das ações tanto
412 na sociedade como do ponto de vista da internacionalização e nacionalização da
413 FEUSP. Há alguns dados que não conseguiram apurar a tempo, mas que já vão
414 encaminhar aos departamentos e professores. São dados dos últimos dez anos
415 da faculdade, não ano a ano, mas 2008, 2013 e 2018, olhando tanto para
416 questão da quantidade de funcionários, número de matrículas e fazendo alguma
417 análise sobre isso para justificar, inclusive, as metas que estão colocando e para
418 dar alguma ideia, pelo menos parcial, da situação que vivemos, para que possa
419 subsidiar os departamentos na própria discussão. Para isso, acordaram com os
420 chefes de departamento uma reunião geral para o dia 28, às 10h, no auditório
421 da Faculdade. Com a palavra, o Prof. Dr. Marcos Garcia Neira acrescenta que é
422 muito importante a presença dos docentes nessa reunião para que possamos
423 dar encaminhamento ao nosso projeto acadêmico, que ele espelhe o desejo
424 dessa casa e temos até agosto para finalizar um documento preliminar para
425 encaminhar às instâncias responsáveis. **Item 2. Expediente das Comissões e**
426 **Conselhos Centrais: a. Conselho Universitário (não teve expediente) b.**
427 **Conselho de Cultura e Extensão Universitária.** Com a palavra, o Prof. Dr. Prof.
428 Rogério de Almeida primeiramente parabeniza a nova direção por ter assumido
429 esse desafio. Na Comissão de Cultura e Extensão gostaria de registrar
430 inicialmente as atividades realizadas no Programa USP e as Profissões.
431 Agradece a Profa. Rosangela, à aluna Thayna e ao Prof. Marcos que
432 participaram do encontro. Foi uma experiência positiva e a avaliação que deram
433 foi importante. Já começou a organização da Feira das Profissões para agosto,
434 na próxima Congregação terá mais informações sobre o andamento. Estão
435 trabalhando no Programa de Extensão Professores da Rede Pública, e a ideia é
436 trazer e aproveitar melhor esses professores que vêm e contribuem na sala de
437 aula. Perceberam que houve uma diminuição na participação deles, inclusive na
438 inscrição. Detectaram que o problema se dá na divulgação. Estão trabalhando
439 para melhorar essa divulgação e porque alguns se inscrevem, são sorteados e
440 não aparecem. Vão encaminhar um questionário mais objetivo possível
441 procurando entender quais são os problemas e também junto à Pró-Reitoria ver
442 a possibilidade de uma pontuação melhor para carreira docente caso eles

443 participem desse programa. Outro ponto que estão discutindo é sobre a
444 organização do Seminário de Cultura a ser realizado em outubro. Isso ainda não
445 foi divulgado, os convites não foram feitos aos professores porque estão em
446 período de transição embora já tenha apresentado sua candidatura junto com a
447 Profa. Maria Ângela para reeleição não tomaram nenhuma posição com relação
448 a isso. Com relação à inauguração da agenda de eventos depois de um longo
449 tempo, quer deixar registrado todo o esforço da Profa. Martha Marandino à frente
450 da coordenação da Comissão para viabilizar isso, também o trabalho da Profa.
451 Diana para tornar isso viável, conforme foi apresentado na última Congregação,
452 mas tem apresentado bastante problemas. Solicita para que possam retomar o
453 mais rápido possível essa questão para ajustar o funcionamento corretamente,
454 especialmente os eventos que já foram cadastrados e não conseguem acesso.
455 O Prof. Dr. Marcos Garcia Neira informa que a funcionária Roberta levou essa
456 demanda. Conversaram mais de uma vez com o Fernando e ele garantiu que
457 todas as informações lançadas estão disponíveis, isso foi problema imediato que
458 já foi resolvido. **c. Conselho de Graduação.** Com a palavra, a Profa. Dra.
459 Rosangela Gavioli Prieto comenta que quer concentrar sua fala na reunião do
460 COG que focalizou e acabou aprovando as mudanças para o vestibular 2019. O
461 vestibular passará a ter a primeira fase como era antes e na segunda ao invés
462 de ser realizado em 3 dias será em 2 dias. Primeiro dia português/redação, no
463 segundo dia vai ter a possibilidade de cada Unidade escolher 2 ou 4 disciplinas
464 que tenham relação mais aproximada com a escolha da Unidade, com a carreira
465 com a qual ela forma o aluno. Foi retirado o terceiro dia da segunda da fase. Há
466 uma argumentação que nesse segundo dia as notas eram as mais baixas de
467 todo processo da segunda fase. A relação 3 alunos por vaga para convocação
468 na segunda fase, subiu para 4 candidatos por vaga. Estão fazendo cálculo que
469 passará da primeira fase para a segunda mais 11 mil alunos, isso significa que
470 haverá uma diminuição na nota de corte, mas também uma maior representação
471 de alunos da primeira para segunda fase. Outra modificação é que desde a
472 primeira fase o candidato já se inscreve por modalidade, por livre concorrência,
473 por ser de escola pública, ou se auto declarar preto/pardo/indígena, aproximando
474 mais a FUVEST do modelo do SISU. Outra decisão é que foi feito um acordo
475 com a Secretaria de Estado de São Paulo com a USP para ter uma reserva de
476 40% para estudantes de escola pública. A terceira mudança é o fim de processo

477 de reescolha. Dos 40%, o cálculo é que 37,5% seja a reserva para PPI. O que
478 ainda é um desafio é a questão de ter mais clareza do corte no nível sócio
479 econômico. Não tiveram no âmbito da Comissão de Graduação condições de
480 tomar algumas decisões que possivelmente virão na próxima Congregação, mas
481 já tendo enviado para a Pró-Reitoria de Graduação, uma delas é se vamos optar
482 no segundo dia da segunda fase por 2 ou 4 disciplinas e quais serão. Terão que
483 enviar essa decisão no dia 04 para a Pró-Reitoria. O Prof. Dr. Ocimar Munhoz
484 Alavarse comenta que temos que forçar um debate mais amplo no processo de
485 seleção para o ingresso na USP. A FUVEST eventualmente solta alguns dados.
486 Abriu a possibilidade de alterar a FUVEST, mas com prazo exíguo para tomar
487 decisões. A reconfiguração da classe social dos ingressantes pode atender a um
488 determinado interesse, ao mesmo tempo, é um debate de longa data que se faz
489 no mundo inclusive no Brasil, mas não nos deve tirar da necessidade desse
490 debate mais amplo de ingresso. O Prof. Dr. Roberto da Silva diz que colocaria
491 para outra iniciativa recente, mesmo com o sistema de cotas na USP no sentido
492 de corporificar um discurso que só prevaleceu retoricamente no compromisso da
493 USP com a educação básica ou escola pública, esses discursos não tomaram
494 medidas efetivas que explicitassem o compromisso da Universidade com a
495 escola pública, isso se traduz também no papel dessa faculdade. Retoricamente
496 se fala em compromisso com a escola pública, mas ela não tem nenhuma
497 prioridade no desenho que se faz das licenciaturas, nos estágios, dos convênios,
498 trabalhos de pesquisa etc. Não se tem compromisso muito claro, qual é a
499 natureza do vínculo que se tem da FEUSP e de suas ações na escola pública.
500 Então, está aí o momento adequado de se pensar nesse projeto pedagógico na
501 Faculdade, também está aí o momento de se fazer essa definição de qual a
502 natureza desse compromisso e como isso se traduz em ações. Tem se discutido
503 muito da questão da responsabilidade da universidade pública em algumas
504 políticas e o papel que a faculdade exerce dentro de seus territórios. Um exemplo
505 é o modelo de formação de professores e enquanto a universidade teria
506 responsabilidade de atender o estado todo, mas enquanto Faculdade de
507 Educação o que pode atender. Tem pensado muito junto à SEE e diretoria de
508 ensino o que é responsabilidade da USP com relação a esse território do seu
509 entorno. Como a FE e diretorias de ensino situadas aqui, há uma sinergia que
510 pode reforçar essa linha do comprometimento com escola pública minimamente

511 no entorno da USP. A Profa. Dra. Sonia Kruppa comenta que o documento da
512 McKinsey não é tão simples. O documento original posto no mercado tem uma
513 meta que a USP deveria ser uma universidade financeiramente sustentável com
514 pelo menos com 30% de receitas próprias e a McKinsey defende o pagamento
515 de mensalidades. Acha que deveria pegar a proposta do Ocimar e ter uma
516 discussão mais ampla e ler documentos para ver onde se quer chegar de fato.

517 **d. Conselho de Pós-Graduação** – Com a palavra, o Prof. Dr. Mauricio
518 Pietrocola Pinto de Oliveira menciona que tiveram várias reuniões na Pró-
519 Reitoria. Ontem tiveram reunião na COPGR com uma discussão muita intensa
520 sobre plágio. A Pró-Reitoria comprou um software que dá licença para cada
521 docente. O que tem percebido é que há mais casos na área de humanas, mas
522 ontem teve dois casos na área de biomédicas. Era um capítulo inteiro de
523 introdução, só para mostrar que é uma coisa que está aparecendo com
524 frequência. A Pró-Reitoria tem ficado muito atenta, inclusive com a participação
525 da PG. Nesse caso estavam pedindo cancelamento da tese e a pessoa já é
526 docente da USP. Houve renovação de todas as câmaras a COPGR, onde
527 também teve uma renovação de 30%. O novo programa da FE foi aprovado nas
528 3 câmaras e também na COPGR. Ribeirão Preto também aprovou o doutorado
529 em Educação e, na EACH, o curso de doutorado também foi aprovado, só tinham
530 mestrado. A Profa. Maria Clara di Pierro faz um adendo pela comissão assessora
531 da CPG, informa que no dia 19/06, às 09h30, será realizada mais uma plenária
532 geral da Pós-Graduação para um debate sobre os critérios de
533 recredenciamentos e dos prazos de integralização.

534 **e. Conselho de Pesquisa** –
535 Com a palavra, a Profa. Dra. Maria Clara di Pierro diz que está na condição de
536 decana. Informa que o Prof. Emerson esteve na reunião do Conselho de
537 Pesquisa e ontem terminou inscrições PIBIC PIPID, ainda não tem o balanço das
538 inscrições. Na Reitoria informaram que o nível de inscrições está no mesmo do
539 ano passado. Estão com edital aberto PUB que agora tem 3 vertentes
540 pesquisa/ensino/extensão que, portanto, projetos de pesquisa podem ser
541 apresentados no PUB. Estão prevendo seminário de pós-doc para a semana
542 seguinte da Semana de Educação e o Seminário de Iniciação Científica,
543 provavelmente de 17 a 22/09. Do Conselho de Pesquisa, o Prof. Emerson
544 mandou apontamentos da reunião, o que vale apenas sublinhar é que todo mundo
terá que fazer registro no ORCID. Uma orientação geral que é uma política da

545 FAPESP com reuso de dados, passa a exigir que todos os projetos de pesquisa
546 coloquem em disponibilidade pública os dados em bancos que permitam sua
547 reutilização. Outro dado do Conselho de Pesquisa é a controvérsia, a nossa Pró-
548 Reitoria seguindo a linha da FAPESP distinguiu o programa de pós-doutorado
549 apenas para doutorados nos últimos 7 anos e criou a categoria pesquisador
550 colaborador e isso está gerando uma série de problemas nos programas de pós-
551 doc porque essa orientação é da FAPESP, mas não da CAPES, nem do CNPq,
552 nem das instituições de ensino superior que estão enviando seus doutores para
553 se aperfeiçoar na USP. Tinha na pauta do conselho 2 portarias para pequenas
554 reformas de pós-doc e professor colaborador, mas como havia muitos
555 questionamentos na mesa essa votação foi retirada de pauta. **f. CCInt/Nac** –
556 Com a palavra, o Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto informa que na oficina de
557 internacionalização para receber os alunos estrangeiros e preparar os nossos
558 para intercâmbio, vamos dar maior ênfase a pós-graduação que será em agosto,
559 atendendo reivindicação dos alunos representantes da pós-graduação que
560 pedem para que a gente construa mecanismo de orientação mais clara a respeito
561 das possibilidades que eles têm. No dia 21/06 terá reunião da AUCANI onde foi
562 convocado cada presidente da CCInt e mais um funcionário. Desde que entrou
563 na CCInt estavam reivindicando reuniões para ajustar procedimentos. Os
564 funcionários das CCInts já fizeram reunião em Ribeirão Preto de onde saiu um
565 documento que vai ser debatido nesse dia. Esse documento coloca uma
566 insatisfação geral com a procuração com a própria fluidez de informações. A
567 USP é a única universidade que tem possibilidade de ter uma CCInt em cada
568 unidade, mas é difícil diálogo com outras universidades por falta de estrutura,
569 temos um funcionário no máximo que não consegue fazer tudo o que precisa ser
570 feito. Ou a USP estrutura de fato ou recolhe, como está fazendo, cria um
571 gabinete para os funcionários na AUCANI, é pena pois temos muita demanda. A
572 Profa. Dra. Maria Clara di Pierro comenta que na preparação do seminário de
573 internacionalização deram conta de problemas de informações. O Prof. Valdir
574 estava pedindo que as comissões e departamentos indicassem experiências,
575 mas quis proporcionar, por exemplo sobre intercâmbio, e não conseguiram
576 produzir uma informação de qualidade. Não tem uma boa base de informação
577 sobre isso e a Vanessa está sobrecarregada para produzir isso. Sua sugestão é
578 que nós usassemos a bolsa PUB fazendo um pequeno projeto de mapeamento

579 dos intercâmbios internacionais na FE que pudesse engajar com 2 estudantes
580 da graduação e seria uma forma de produzir uma base de dados contínuos com
581 a colaboração da tecnologia da informação. O Prof. Dr. Marcos Garcia Neira
582 sugere que a CCInt escreva um projeto nesse sentido. O Prof. Dr. Prof. Dr. Valdir
583 Heitor Barzotto lembra que teve na sua primeira gestão e no primeiro PUB 5
584 bolsistas, tem que discutir o que é PUB, que tipo de aluno vem, como seleciona
585 etc. **Item 3. Expediente da Diretoria da Escola de Aplicação** O Professor
586 Doutor Marcos Gracia Neira justifica a ausência das Professoras Marlene Isepi
587 e Maria de Fátima Parreira de Freitas. **Item 4 - Expediente dos Membros da**
588 **Congregação da FEUSP.** Com a palavra a Sra. Marina Capusso informa que
589 teve reunião dos funcionários da FE e surgiu uma demanda que ela trouxesse
590 como ponto e pauta que é a discussão sobre a reunião do CO, onde vai ser
591 pautada a questão salarial. Discutiram qual seria o posicionamento dessa
592 Congregação referente a isso. Discutiram na reunião o problema que já vem da
593 gestão anterior de ter colocado o CO como espaço que essa decisão se dá,
594 sendo que existe o CRUESP/Fórum das Seis, pois deslegitima o espaço de
595 negociação das 3 universidades, bem como rechaçar essa proposta de reajuste
596 de 1,5%, tendo em vista estudos que mostram todas as perdas salariais e da
597 demanda do Fórum das Seis do reajuste de 12,6%. Então quer propor se pode
598 incluir como ponto de pauta para tirar uma posição da Congregação. O Prof. Dr.
599 Marcos Garcia Neira diz que estavam esperando fazer a eleição do membro da
600 Congregação na representação do CO e, em seguida, propor isso também. Na
601 oportunidade comunica que a Profa. Diana o incumbiu de informar a
602 Congregação da sua eleição como diretora no IEB, é uma chapa junto com a
603 Profa. Flávia Camargo, enquanto direção também tiveram voto e a apoiaram.
604 Outra questão é que quer preservar o espaço de manifestação de todos os
605 colegas na Congregação, por isso estão começando com os expedientes para
606 que todos possam falar, pois se for ao contrario pode correr o risco de um
607 determinado expediente for anunciado e a reunião pode estar esvaziada. Com a
608 palavra, o Prof. Dr. Vinício de Macedo Santos quer esclarecer que na questão
609 da eleição do IEB ficou à míngua quem era o colégio eleitoral e até um certo
610 momento ficou claro que seriam os representantes das Congregações no CO,
611 então diretor e representante no CO. Dada a emergência e urgência que foi, no
612 seu caso que era representante titular no CO e não havia renunciado, não havia

613 o expediente que pudesse chamar o novo representante ou o suplente e a
614 posição foi de abstenção na eleição e hoje está apresentando sua carta de
615 renúncia para que proceda a normalidade na representação. . **IIIª PARTE -**
616 **ORDEM DO DIA** – 1. **ELEIÇÕES:** 1.1. ***Homologação das eleições***
617 ***complementares das Categorias de Professores Titulares 5 (cinco) vagas e***
618 ***Professores Associados 2 (duas) vagas junto à Congregação.*** Colocada em
619 discussão e, a seguir em votação, a Congregação homologou por 18 (dezoito)
620 votos, pela unanimidade dos presentes. 1.2. ***Eleições dos Presidentes e Vice-***
621 ***Presidentes das Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e***
622 ***Cultura e Extensão Universitária.*** Colocada em discussão e, a seguir em
623 votação, a Congregação homologou por 18 (dezoito) votos, pela unanimidade
624 dos presentes. 1.3. ***Carta de Renúncia do Prof. Vinício Macedo Santos da***
625 ***representação da Congregação junto ao Conselho Universitário.*** Colocada
626 em discussão e, a seguir em votação, a Congregação acatou por 18 (dezoito)
627 votos, pela unanimidade dos presentes. Na ocasião, foi realizada uma nova
628 eleição para a representação da Congregação da FEUSP junto ao Conselho
629 Universitário e o Professor Doutor Rogério de Almeida foi eleito por 18 (dezoito)
630 votos, pela unanimidade dos presentes, ficou o EDF indicar um nome de um
631 docente para a próxima sessão da Congregação para a suplência da
632 representação. 1.4. ***Memo EDM/95/FE/09.05.2018 - Informa que a Profa. Leny***
633 ***Magalhães Mrech apresentou sua renúncia como membro titular do***
634 ***Conselho do EDM-Representante dos Professores Associados.*** Colocada
635 em discussão e, a seguir em votação, a Congregação acatou por 18 (dezoito)
636 votos, pela unanimidade dos presentes. 1.5. ***Carta de Renúncia do Prof.***
637 ***Claudemir Belintane da suplência da representação dos Professores***
638 ***Associados junto à Congregação, com mandato de 10/03/2017 a 09/03/2019.***
639 Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação acatou por 18
640 (dezoito) votos, pela unanimidade dos presentes. 1.6. ***Memo***
641 ***EDM/98/FE/09.5.2018 - Informa que a Profa. Leny Magalhães Mrech***
642 ***apresentou sua renúncia como representante suplente do EDM na***
643 ***Comissão de Pós-Graduação.*** Colocada em discussão e, a seguir em votação,
644 a Congregação acatou por 18 (dezoito) votos, pela unanimidade dos presentes.
645 **2. CONCURSOS/PROCESSOS SELETIVOS:** 2.1. ***Proc.2018.1.510.48.2 –***
646 ***Memo/EDM 102 e 106 - Aprovação das inscrições e proposta da Comissão***

647 **Julgadora e do Processo Seletivo para contratação de um Professor**
648 **Contratado III (Professor Doutor), Professor Contratado II (Mestre) ou**
649 **Professor Contratado I (Graduado) por prazo determinado, em jornada de**
650 **12 horas semanais, até 31/12/2018 nas disciplinas EDM1327 - Educação**
651 **Infantil, EDM0340-Projeto de Estágio em Docência em Educação Infantil e**
652 **EDM0669 - Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil, conforme**
653 **Edital FEUSP 019/2018.** Colocada em discussão e, a seguir em votação, a
654 Congregação aprovou as inscrições e também os nomes da Comissão Julgadora
655 do Processo Seletivo acima mencionado por 18 (dezoito) votos, pela
656 unanimidade dos presentes. **2.2. Proc.2018.1.508.48.8 – Memo/EDM 103 e 104**
657 **- Aprovação das inscrições e proposta da Comissão Julgadora do**
658 **Processo Seletivo para contratação de um Professor Contratado III**
659 **(Professor Doutor), Professor Contratado II ou Professor Contratado I**
660 **(Graduado) por prazo determinado, em jornada de 12 horas semanais, até**
661 **31/12/2018, para atuar nas disciplinas EDM0323- Metodologia do Ensino de**
662 **Português: a Alfabetização, EDM0405 - Metodologia do Ensino de**
663 **Português I, EDM0406-Metodologia do Ensino de Português II, EDM0449-**
664 **Metodologia do Ensino de Linguística I e EDM0450-Metodologia do Ensino**
665 **de Linguística II, conforme Edital 20/2018.** Colocada em discussão e, a seguir
666 em votação, a Congregação aprovou as inscrições e também os nomes da
667 Comissão Julgadora do Processo Seletivo acima mencionado por 18 (dezoito)
668 votos, pela unanimidade dos presentes. **3. CONVÊNIOS: 3.1. Proc.**
669 **2018.1.165.48.3 - Convênio com a FEUSP e Santa Barbara Healthcare**
670 **College (Espanha).** Colocada em discussão e, a seguir em votação, a
671 Congregação aprovou por 18 (dezoito) votos, pela unanimidade dos presentes.
672 **3.2. 2016.1.540.48.7 - Convênio Acadêmico Internacional com a University**
673 **Of Warsaw - Polônia.** Colocada em discussão e, a seguir em votação, a
674 Congregação aprovou por 18 (dezoito) votos, pela unanimidade dos presentes.
675 **4. OUTROS ASSUNTOS: 4.1. Of CPG 0248/2018 - Candidata inscrita no**
676 **processo seletivo de mestrado em Educação solicita recursos de**
677 **acessibilidade e de tecnologia assistiva.** Colocada em discussão e, a seguir
678 em votação, a Congregação aprovou por 18 (dezoito) votos, pela unanimidade
679 dos presentes. **4.2. email do Prof. Cheng-wen Hong, responsável pela**
680 **administração da INEI, questiona sobre o pagamento da anuidade.** Depois

681 de longa discussão ficou de se agendar uma nova conversa sobre o referido
682 assunto. **4.3. Of EDA-028 - Prof. Roberto da Silva solicita que se coloque em**
683 **votação a obrigatoriedade dos órgãos colegiados da Unidade publiquem**
684 **em suas páginas oficiais da Internet as atas depois de aprovadas.** Colocada
685 em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 18 (dezoito)
686 votos, pela unanimidade dos presentes. **4.4. Concerto de 24/05 - LAMUC - e-**
687 **mail do Sr. Michel sobre a alimentação dos alunos no concerto.** Prof. Dr.
688 Marcos Garcia Neira comenta que a Profa. Belmira foi bem clara ao dizer que
689 foram usando recursos que estavam à disposição até que se esgotaram. Se
690 alguém tiver ideia de onde puder vir os recursos ou patrocinou enviar para
691 direção, que também irá atrás de soluções para manutenção dessa atividade.
692 **4.5. Of. FE/EDA – 030/2018 - Recurso à decisão da 493ª Reunião da**
693 **Congregação da FEUSP sobre o concurso público para professor doutor -**
694 **Edital 20/2017 e parecer da Procuradoria Geral. Recurso da Iracema Santos**
695 **do Nascimento.** A Sra. Cinthia Torres Toledo falou que iria se abster na votação,
696 mas gostaria de expressar o posicionamento do grupo de representantes
697 discentes sobre o concurso em questão. Considerando a carta enviada pelos
698 coletivos da FEUSP, o grupo reafirma o compromisso com as discussões e
699 ações de combate às desigualdades raciais presentes no quadro docente e
700 discente da instituição. Concordam, portanto, que o baixo número de
701 professoras/es negras/os é um problema que deve ser encarado e pede o
702 compromisso da FEUSP em discutir e implementar reserva de vagas com critério
703 racial na Pós-Graduação e nos concursos para docentes. Avaliam, entretanto,
704 que o resultado do concurso deverá acarretar no enfraquecimento das pesquisas
705 desenvolvidas sobre gênero e educação, uma vez que a candidata aprovada não
706 possui trajetória acadêmica nesta área. Lembrou que vivemos um período em
707 que a legitimidade de realizar pesquisas sobre gênero tem sido questionada por
708 grupos reacionários e mostrou a preocupação do grupo de discentes com este
709 contexto. Por fim, alertou que a instituição deverá pensar como agrupar
710 diferentes áreas em um mesmo edital de contratação, tendo em vista que a
711 escassez de concursos poderá levar a um maior número de arranjos desse tipo.
712 Pensam ainda que os editais precisam ser mais claros para explicitar as
713 expectativas e o peso de cada área de conhecimento aos candidatos,
714 considerando que os concursos mobilizam um grupo grande de concorrentes

715 que poderão entrar com recursos diante de processos e decisões que não
716 julgarem adequados. Colocada em discussão e, a seguir em votação, a
717 Congregação aprovou por 07 (sete) votos e 02 (duas) abstenções. **Inclusão de**
718 **ponto de pauta:** Posição do representante da FEUSP no CO sobre a discussão
719 do reajuste, que o CRUESP demandou para cada CO fazer a votação. Após
720 discussão, ficou definido que a direção e o representante eleito falarão sobre a
721 não legitimidade do CO na negociação salarial; que essa discussão seja
722 realizada nas reuniões do Cruesp com o Fórum das Seis para que haja efetiva
723 negociação; que a reitoria se comprometa a manter as negociações abertas,
724 independente do resultado da votação do C.O. Se este posicionamento não for
725 encaminhado enquanto compromissos estabelecidos pelo conselho universitário
726 e, portanto, pela reitoria, ficou definido que a ser realizada a votação 1,5% contra
727 0%, direção e representante, pelo exposto, se absterão na votação. E, para
728 constar eu, Sidney Mauro Fontanetti, Assistente Técnico Acadêmico, lavrei e
729 digitei a presente ata, que será assinada por mim e pela Diretora da FEUSP na
730 reunião em que for discutida e aprovada. São Paulo, 24 de maio de 2018.

731


Marcos Garcia Neira
Diretor da FEUSP
NF: 1487600


Sidney Mauro Fontanetti
Assistente Téc. Acadêmico
FEUSP
NF 2754648